



Paróquia do Senhor Jesus dos Aflitos Cruz Quebrada - Dafundo



«Lectio Divina»

Há uma modalidade concreta para escutarmos aquilo que o Senhor nos quer dizer na sua Palavra e nos deixarmos transformar pelo Espírito: designamo-la por «lectio divina». Consiste na leitura da Palavra de Deus num tempo de oração, para lhe permitir que nos ilumine e renove.

Na presença de Deus, numa leitura tranquila do texto, é bom perguntar por exemplo: «Senhor, a mim que me diz este texto? Com esta mensagem, que quereis mudar na minha vida? Que é que me dá fastio neste texto? Porque é que isto não me interessa?»; ou então: «De que gosto? Em que me estimula esta Palavra? Que me atrai? E porque me atrai?». Quando se procura ouvir o Senhor, é normal ter tentações. Uma delas é simplesmente sentir-se chateado e acabrunhado e dar tudo por encerrado; outra tentação muito comum é começar a pensar naquilo que o texto diz aos outros, para evitar de o aplicar à própria vida... Deus convida sempre a dar um passo mais, mas não exige uma resposta completa, se ainda não percorremos o caminho que a torna possível. Apenas quer que olhemos com sinceridade a nossa vida e a apresentemos sem fingimento diante dos seus olhos, que estejamos dispostos a continuar a crescer, e peçamos a Ele o que ainda não podemos conseguir.

Papa Francisco, Evangelii Gaudium

Tempo Comum

Passado o Advento e as Festas Natalícias, estamos agora no umbral do chamado «Tempo Comum» do Ano Litúrgico que, ao contrário do que se possa pensar, não é um «Tempo secundário», mas fundamental na vida celebrativa da Igreja Una e Santa. Na verdade, ao longo deste «Tempo Comum», Domingo após Domingo, a Igreja Una e Santa, Baptizada e Confirmada, Esposa Amada de Cristo, é chamada a contemplar de perto, episódio após episódio, toda a vida histórica do seu Senhor, desde o Baptismo no Jordão até à Cruz e à Glória da Ressurreição.

A partir do Baptismo de Jesus no Jordão, é missão da Igreja viver esta intimidade do Pai e do Filho e do Espírito Santo, e seguir o seu Senhor, passo a passo, ao longo do inteiro Ano Litúrgico, para ver bem como faz Jesus, o Filho Amado, Baptizado com o Espírito Santo. O que faz Jesus e como faz Jesus, é quanto devemos fazer nós também, dado que também nós fomos Baptizados com o Espírito Santo e elevados à condição de filhos adoptivos (Gálatas 4,4-7).

D. António Couto

Glória a Ti, Senhor

No teu Baptismo no Jordão, Senhor, manifestou-se a adoração da Trindade; pois a voz do Pai deu testemunho, chamando-te Filho bem amado; e o Espírito, sob forma de pomba, confirmou a verdade desta palavra. Ó Cristo Deus que te manifestaste e iluminaste o mundo: Senhor, glória a Ti!

Liturgia Bizantina

18 a 25 de Janeiro - Semana de oração pela unidade dos cristãos



Algumas datas assinaladas na história da semana de oração pela unidade dos cristãos (primeira parte)

1740 Nascimento na Escócia de um movimento pentecostal com ligações na América del Norte, cujo mensagem de avivamento da fé incluía orações por todas as Igrejas e com todas elas.

1820 O Rvdo. James Haldane Stewart publica "Sugestões para a união geral dos cristãos para a efusão do Espírito" (Hints for the General Union of Christians for the Outpouring of the Spirit).

1840 O Rvdo. Ignatius Spencer, um convertido ao catolicismo, propões uma «União de oração pela unidade».

1867 A primeira conferência de Lambeth dos Bispos Anglicanos insiste na oração pela unidade dos cristãos no Preâmbulo das suas resoluções.

1894 O Papa Leão XIII anima à prática de um Oitavário de Oração pela unidade no contexto do Pentecostes.

1908 Primeira celebração do «Oitavário pela Unidade da Igreja», iniciada pelo Rvdo. Paul Wattson.

1926 O Movimento «Fé e Constituição» inicia a publicação de «Sugestões para um Oitavário de Oração pela Unidade dos Cristãos»

1935 Em França, o abade Paulo Couturier dá impulso à «Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos» sobre la base de uma oração concebida «pela unidade que Cristo quer, pelos meios que Ele quer».

1958 No centro «Unidade Cristã» de Lyon (França) e a Comissão «Fé e Constituição» do Conselho Ecuménico das Igrejas, começa a preparar-se conjuntamente o tema para a Semana de Oração.

1964 Em Jerusalém o Papa Paulo VI e o Patriarca Atenágoras I recitam juntos a oração de Cristo «que todos sejam um» (João 17).

